



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ANA LÚCIA NUNES DA SILVA

ESTRATÉGIAS PARA A ADESÃO AO TRATAMENTO DOS PACIENTES COM  
DIABETES MELLITUS

SÃO PAULO  
2017

ANA LÚCIA NUNES DA SILVA

ESTRATÉGIAS PARA A ADESÃO AO TRATAMENTO DOS PACIENTES COM  
DIABETES MELLITUS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: VANESSA BALIEGO DE ANDRADE BARBOSA

SÃO PAULO  
2017

## **Introdução**

A adesão ao uso adequado da medicação é um fator muito precário dentro do meu campo de trabalho, os pacientes que fazem uso da mesma, na maioria das vezes de forma inadequada, sem informações sobre o porque do uso e da continuidade do mesmo, é comum o paciente que tem informações incompletas sobre a medicação e sua importância.

Pois perante a consulta identifiquei dificuldades com a alimentação adequada, o conhecimento da gravidade da doença e de suas complicações sendo que a doença requer um tratamento contínuo conjugando com atividade física adequada para a condição que se encontra o paciente como leve moderada ou competitiva tendo em vista o controle glicêmico em jejum menor que 126 mg/dl, sendo descrito este acompanhamento nos "cadernos da atenção básica" (Brasil, 2013).

É importante que possamos auxiliar esta população com informações qualificadas e produtivas tendo em vista o controle glicêmico pré-prandial e pós-prandial, pois é uma doença que repercute com uma abrangência significativa dentro de nossa sociedade sendo discutido seu manejo de forma ampla dentro dos cadernos do SUS trazendo a importância da mesma no dia a dia Estratégia da Saúde Família, sendo discutida dentro das principais literaturas da base clínica como "Harrison"

É importante o manejo não só da patologia mas de uma construção em conjunto, respeitando suas diferenças e conhecimentos buscando formas interativas que possam atingir um maior número de pessoas com essas dificuldades em comum de forma que possam ser usadas e que não altere sua rotina habitual produzindo trocas de informações construtivas e eficazes trazendo uma melhor interação entre a relação médico paciente, para manter uma regularidade buscando conjugar o tratamento farmacológico com hábito alimentar e a atividade física, assim buscando uma melhor qualidade de vida.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### Objetivo Geral

Realizar atividades de educação em saúde com a população portadora de DM, respeitando a limitação de cada um, fazendo busca e avaliando o método utilizado para que todos possam compreender a importância do tratamento, tendo os pacientes como o foco principal.

### Objetivos Especifico

- a) manter um vínculo com a população;
- b) realizar atividades grupais com pacientes diabeticos para que suas dificuldades sirvam de referência dentro do grupo;
- c) manter uma rotina de atedimento para o grupo fazendo seguimentos através de exames e o acompanhamento da evolução da doença;
- d) realizar promoção e prevenção dentro da comunidade com relação ao diabetes;

## **Método**

### Metodo

O local de aplicação será na zona leste Unidade Básica de Saúde Parque São Lucas onde vamos trabalhar com a equipe completa incluindo a equipe de apoio do Nasf.

População alvo: pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo II

As ações básicas serão:

- ♦ Desenvolver palestras com a nutricionista com temas baseados na alimentação correta e na manutenção do peso dentro do esperado, depois realizar rodas de conversas sobre a alimentação de cada um.
- ♦ Realizar atividades de trocas de receitas de alimentos que eles costumam realizar em seu cotidiano buscando uma troca de conhecimento.
- ♦ Fazer busca ativa em conjunto com as agentes de saúde, de paciente com diabetes que tenha abandonado o tratamento buscando reintegrá-lo.
- ♦ Realizar consulta grupal revisando as extremidades priorizando o pé diabético, e em conjunto com o fisioterapeuta abordando a importância da atividade física.
- ♦ Em conjunto com a psicóloga realizar consultas compartilhadas para pacientes que tenham dificuldade na aceitação e integração à medicação e ao grupo.
- ♦ Priorizar uma consulta individualizada para pedido de exames de rotina a cada 3 meses para esta população facilitando o acesso à unidade de saúde assim melhorando a relação e buscando avaliar o tratamento.

## **Resultados Esperados**

Espero que com as atividades desenvolvidas atingir uma maior quantidade de pacientes com diabetes mellitus controlada e assim reduzindo as complicações. Organizar os atendimentos de rotina fazendo seguimento duas vezes ao ano para os pacientes que se encontra com meta glicêmica estável e a cada três meses, se acima da meta pactuada.

Buscamos melhor interação da equipe com a população no ambito de mudanças do estilo de vida, através das atividades evitando as complicações trazidas pelos habitos tóxicos como tabagismo, ingestão de bebidas alcoolicas e alimentação inadequada, espero com as atividades uma troca de conhecimento entre a população e a equipe assim facilitando a dinâmica do processo.

## **Referências**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégia para o cuidado de pessoas com doença crônica, Diabetes Mellitus: queixas mais comuns na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 290 p. : il. - (Cadernos de Atenção Básica n. 36).